

Por Marcio Dottori

Fotos Andréa D'Amato e Marcos Corazza

**DESIGN
ESTILOSO**

A elegância da Noble 30.5 tem a ver com as linhas modernas desta lancha



T e s t e

TECNOBOATS NOBLE 30.5

Uma boa opção

No disputado segmento das lanchas cabinadas de 30 pés, este novo modelo da Tecnoboats chega com muitas chances de agradar em cheio



Teste 742
NAUTICA
Tecnoboats Noble 30.5
VELOCIDADE MÁXIMA 37,4 nós (a 5 000 rpm)
VELOCIDADE DE CRUZEIRO 26,5 nós (a 4 000 rpm)
AUTONOMIA 135 milhas (a 4 000 rpm)
ACELERAÇÃO 6,4 s (até 20 nós)
POTÊNCIA 320 hp (no hélice)

Conhecido por construir lanchas duráveis e com preços atraentes, mas com acabamento bem simples, o estaleiro Tecnoboats decidiu, desta vez, inovar. E deu um grande salto nos detalhes internos desta sua nova lancha, a Noble 30.5. A tradicional (boa) qualidade da laminação do casco, por sua vez, permaneceu. E o atrativo do preço, também: R\$ 135 mil o casco (sem motor, nem equipamentos), valor muito razoável se comparado a outras 30 pés cabinadas do mercado. Mas o que mais chama a atenção nesta lancha – que acomoda quatro pessoas em pernoite, sendo duas em camarote fechado a meia-nau – é exatamente o seu acabamento interno, bem mais caprichado que os modelos menores do estaleiro. Tem, por exemplo, tampas de acrílico verde em alguns compartimentos e apliques em madeira na cabine. Pode parecer pouco, mas a diferença na percepção dos compradores é brutal.

Como ela é

Apesar de possuir apenas 9,30 metros de comprimento, a Noble 30.5 aproveita muitíssimo bem seu espaço. As boas sacadas do projeto começam na passagem lateral, ao lado

do compartimento do motor: para entrar a bordo, basta abrir uma portinhola, sem necessidade de pular por cima do solário. Gostei, também, da posição das chaves gerais que ligam as baterias, logo na entrada e bem à vista, protegidas da água por uma tampa de acrílico. No mesmo corredor, há fácil acesso ao compartimento para o extintor de incêndio e a bóia circular, que está oculta atrás da mesa de centro. Esta mesa pode ser instalada em dois lugares: no meio do cockpit ou na plataforma de popa — uma solução engenhosa. Todavia, o tampo não fica fixo em hipótese alguma, e pode girar com o barco em movimento. Falta uma trava. A Noble 30.5 apresenta ainda banco duplo de pilotagem e acomodação para até dez pessoas sentadas no cockpit. Um detalhe bacana são os encostos do sofá da frente, inclinados, para serem usados como solários individuais.

Se você tem ou já teve barco, sabe bem como é complicado conseguir um bom lugar para guardar todas as tralhas, tipo material de mergulho ou os brinquedos das crianças. Pois na 30.5 há um imenso paiol sobre o motor, muito prático para guardar de tudo. É possível até mesmo enchê-lo de

A cabine da Noble 30.5 é aconchegante: na proa, uma cama de casal confortável, com TV e DVD



BEM ACABADA

O compartimento do extintor, além do fácil acesso, também uma bonita tampa de acrílico

água, para as crianças menores brincarem de “piscina”, quando o barco estiver parado. No posto de comando, o pára-brisa de vidro cumpre bem sua função. Também gostei do lugar reservado no painel para os instrumentos — faltou apenas mais um, para o controle dos flapes. O timão, por sua vez, poderia ter regulagem, porque é um tanto baixo. Acredito que isto será resolvido nas próximas unidades.

A entrada da cabine é larga o suficiente, mas falta uma trava para manter a porta aberta. Já a cabine da Noble 30.5 é aconchegante: na proa, cama confortável para um casal, diante de TV de LCD e DVD player — eletrônicos opcionais. Uma gaiúta circular e duas vigias ventilam bem esse ambiente. A outra cama de casal fica debaixo do convés do cockpit, mas é ventilada somente por duas vigias — como de praxe nas lanchas dessa categoria... Portanto, escolha sempre a cama da proa para dormir. O forno de microondas, instalado na cabine sobre o frigobar, é outro opcional que pode valer a pena.

No compartimento do motor, gostei do espaço para manutenção da grande máquina de oito cilindros que equipava a Noble 30.5 testada. A vareta do óleo lubrificante, as correias e a bateria também eram de fácil alcance. O barco, no entanto, deveria contar com uma canaleta mais alta para impedir que a água da lavagem caísse no motor. Outro detalhe que precisa de aprimoramentos é a fiação elétrica: alguns fios estavam soltos no compartimento da âncora (mas como esta lancha foi montada às pressas para participar do salão náutico, é muito provável que isso não ocorra nas próximas unidades). Outro detalhe negativo: os cunhos de proa são muito pequenos para o tamanho desta lancha. Medem 15 centímetros, quando deveriam ter 20.

Como ela navega

Apesar de não ter enfrentado mar agitado, gostei da maneira como o casco da Noble 30.5 navega. Ao

cruzar ondas de lanchas maiores e marolas descontraídas em velocidade moderada, o V do casco amorteceu bem as pancadas. Não senti respingo algum, mesmo depois de pular propositalmente algumas marolas. O manete, apesar de ligeiramente mal posicionado, é macio, assim como o timão. O casco mostrou-se estável e obediente, com raio de giro reduzido e sem derrapagens exageradas. E seus dois flutuadores laterais, junto à popa, proporcionam maior estabilidade e flutuabilidade à parte de ré da lancha. Para passeios em pequenos trechos costeiros, como Rio-Angra, Santos-Ilhabela ou Florianópolis-Paranaguá, a Noble 30.5 mostrou-se perfeita.

E o motor?

A Noble 30.5 forma um bom conjunto com o V8 de centro-rabeta a gasolina, de 320 hp, da Mercruiser, como o testado. Da marcha lenta aos 20 nós, cronometrei 6,4 segundos (marca próxima ao desempenho das lanchas equipadas com motores de popa, normalmente mais rápidas que as de centro-rabeta). Com o motor a 5 000 rpm, nossos equipamentos registraram 37,4 nós de velocidade máxima (mais uma boa marca!). Vale lembrar que a rabeta era uma Mercruiser Bravo 3, cujas hélices contra-rotantes permitem, nesta faixa de velocidade, melhor desempenho do que as monoélices. Assim, a manobrabilidade da lancha também é bem maior que a de uma embarcação semelhante, mas equipada com rabeta convencional. Na prática, isso significa que a embarcação pode atracar por qualquer bordo, já que a popa não puxa para lado algum — em barcos com rabetas de hélice único, a popa tende a ir para o mesmo lado que o hélice gira.

De acordo com o fabricante, a Noble 30.5 também pode ser equipada com um motor de centro-rabeta à gasolina, com potência entre 270 e 320 hp. Mas se a preferência for pelo diesel (mais caro, mas também mais econômico e com maior autonomia), pode-se optar entre os motores Mercruiser, quatro cilindros,

Dica de quem testou

Se for equipar esta lancha com microondas e geladeira elétrica, lembre-se de encomendar um banco de baterias de 300 A e um bom carregador



Onde e como testamos

A Tecnoboats 30.5 foi avaliada na Baía da Guanabara, com mar calmo e ventos de apenas 3 nós. A bordo, cinco pessoas. O motor era um Mercruiser V8, a gasolina, de 6,2 litros, com 320 hp no hélice, acoplado a uma rabeta Bravo 3, com relação de transmissão de 2,20:1 e hélices de aço inox de passo 22", abastecido com 225 litros de gasolina.

**INVESTIMENTO
NOS DETALHES**

A qualidade estrutural Tecnoboats já era característica da marca A aposta agora, com a Noble 30.5 é no conforto



A parte central da cama de proa pode virar mesa



O banheiro: claro e bem ventilado



Cockpit: grande e bem aproveitado



Cabine na proa: requinte em madeira

O paiol de popa é tão grande que, cheio d'água, serve até como piscina para as crianças



O superpaiol: guarda-tralhas ou piscina infantil



Mesa de centro: quando fechada, esconde a bóia circular

Conhecido por construir lanchas duráveis e com preços atraentes, mas com acabamento bem simples, o estaleiro Tecnoboats decidiu, desta vez, inovar. E deu um grande salto nos detalhes internos desta sua nova lancha, a Noble 30.5. A tradicional (boa) qualidade da laminação do casco, por sua vez, permaneceu. E o atrativo do preço, também: R\$ 135 mil o casco (sem motor, nem equipamentos), valor muito razoável se comparado ao de outras 30 pés cabinadas do mercado. Mas o que mais chama a atenção nesta lancha — que acomoda quatro pessoas em pernoite, sendo duas em camarote fechado a meia-nau — é exatamente o seu acabamento interno, bem mais caprichado que o dos modelos menores do estaleiro. Tem, por exemplo, tampas de acrílico verde em alguns compartimentos e apliques de madeira na cabine. Pode parecer pouco, mas a diferença na percepção dos compradores é brutal.

Como ela é

Apesar de possuir apenas 9,30 metros de comprimento, a Noble 30.5 aproveita muitíssimo bem o seu espaço. As boas sacadas do projeto começam na passagem lateral, ao lado do compartimento do motor: para entrar a bordo, basta abrir uma portinhola, sem necessidade de pular por cima do solário. Gostei, também, da posição das chaves gerais que ligam as baterias, logo na entrada e bem à vista, protegidas da água por uma tampa de acrílico. No mesmo corredor, há fácil acesso ao compartimento para o extintor de incêndio e a bóia circular, que está oculta atrás da mesa de centro. Essa mesa pode ser instalada em dois lugares: no meio do

BEM BOLADO

Sacadas inteligentes fazem do cockpit um destaque na Noble 30.5

cockpit ou na plataforma de popa — uma solução engenhosa. Todavia, o tampo não fica fixo em hipótese alguma, podendo girar com o barco em movimento. Falta uma trava. A Noble 30.5 apresenta ainda banco duplo de pilotagem e acomodação para até dez pessoas sentadas no cockpit. Um detalhe bacana são os encostos do sofá da frente, inclinados,



O pequeno paiol pode se transformar num prático cooler

Tecnoboat Noble 30.5



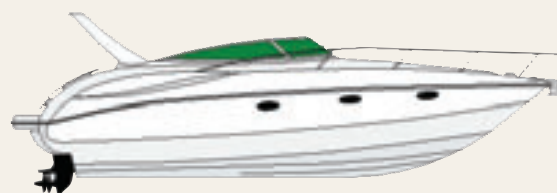
Pontos altos

Bom aproveitamento do cockpit
Boa relação custo/benefício
Tem grande paiol sobre o motor

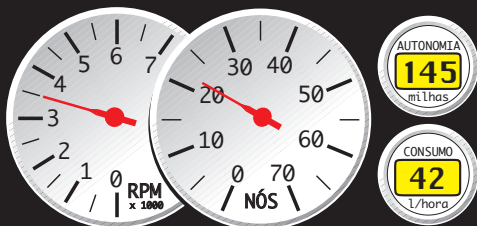


Pontos baixos

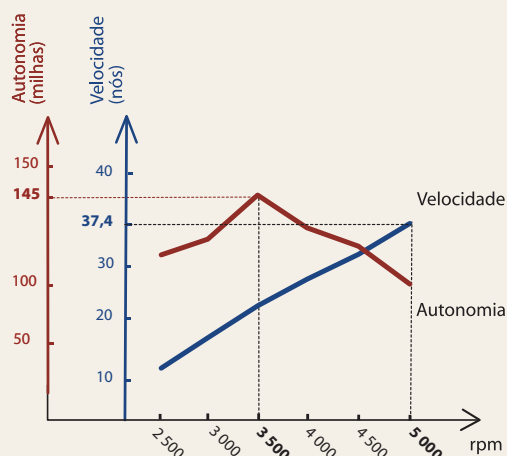
Tímão um pouco baixo demais
Cunhos subdimensionados
Canaleta da tampa do motor pequena



Melhor aproveitamento



rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento: (milhas/litro)	rendimento: (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 500	11,4	26	0,44	2,28	118
3 000	16,8	35	0,48	2,08	130
3 500	22,5	42	0,54	1,87	145
4 000	26,5	53	0,50	2,00	135
4 500	32,1	69	0,47	2,15	126
5 000	37,4	92	0,41	2,46	110



Obs: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h) 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.

Como ela é

▪ Comprimento	9,30 m
▪ Boca	2,77 m
▪ Calado com propulsão	0,95 m
▪ Borda-livre na proa	0,87 m
▪ Borda-livre na popa	1,00 m
▪ Pé-direito na cabine	1,70 m
▪ Combustível	300 l
▪ Água	150 l
▪ Peso sem a motorização	2000 kg
▪ Peso da motorização	459 kg
▪ Capacidade	10 pessoas
▪ Pernoite	4 pessoas
▪ Projeto	Tecnoboats

* Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres

Principais equipamentos

Lançador de âncora • 4 cunhos em aço inox • 2 passa-cabos na proa • guarda-mancebo e escada de popa em aço inox • suporte para defensas no guarda mancebo • 1 gaiúta circular • 6 vigias • luzes de navegação • quadro elétrico • suporte para 2 baterias • suporte para extintor e bôia circular • vaso sanitário manual • tanque de combustível em polietileno.

Principais opcionais

Som • capota • capa • carreta de encaixe • eletrônicos • forno de microondas • TV de LCD • carregador de bateria • inversor • geladeira • tapete

